

# A revolução do Frei Francisco



Idealizado pelo Frei Francisco Belotti, projeto do barco-hospital de R\$ 24,5 milhões que vai percorrer o rio Amazonas atendendo população ribeirinha em área onde moram 650 mil pessoas será lançado hoje, em Jaci, com a presença da cantora Fafá de Belém, madrinha do empreendi-

mento.

Hospital flutuante contará com raio-X, ultrassom/eco, mamógrafo, sala de cirurgia, leitos de internação, consultórios e toda estrutura de um hospital convencional.

**Pág. 1B**

## A UNIDADE

**Missão** - Atuar na prevenção e diagnóstico precoce de câncer, exames e triagem para pesquisas em parceria com as universidades nas patologias de maior incidência na região. Atendimentos diversos, como odontológico e cirurgias em geral



|                                |               |
|--------------------------------|---------------|
| Comprimento                    | 32 metros     |
| Largura                        | 8 metros      |
| Peso leve                      | 430 toneladas |
| Velocidade                     | 11 nós        |
| Autonomia                      | 10 dias       |
| Tripulantes                    | 10            |
| Profissionais da área da saúde | 20            |
| Em atendimento                 | + 30 pessoas  |

## O que terá

|   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema de ar-condicionado</li> <li>Sistema de comunicação</li> <li>Usina de oxigenação/vácuo/ar</li> <li>Descanso</li> <li>Raio-x</li> <li>Ultrassom/Eco</li> <li>Mamógrafo</li> <li>Eletro/esteira ergométrica</li> <li>Sala de cirurgia</li> <li>Sala de pós-operatório</li> <li>Sala de oftalmologia completa</li> <li>Leitos de internação</li> <li>Consultórios médicos</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Consultórios odontológicos</li> <li>Sala de medicação</li> <li>Sala de vacinação</li> <li>Laboratório de análises</li> <li>Farmácia</li> <li>Recepção/triagem</li> <li>Sala de reunião/administração</li> <li>Cozinha</li> <li>Almoxarifado central</li> <li>Esterilização</li> <li>Refeitório</li> <li>Biblioteca/pesquisa</li> <li>Cabines de hospedagem</li> </ul> |
|---|--|

**12**  
municípios  
atendidos

**1.000**  
comunidades  
ribeirinhas  
atendidas

**657.510**  
pessoas  
atendidas



# Um imenso hospital flutuante

Associação São Francisco de Assis, de Jaci, lança nesta sexta-feira barco-hospital que vai atender cerca de mil comunidades ribeirinhas de 12 cidades do Pará, na Amazônia, a partir de outubro de 2018

Elton Rodrigues  
elton.rodrigues@diariodaregioao.com.br

**D**ia 4 de outubro de 2018. Essa é data marcada para a primeira expedição do Barco-Hospital Papa Francisco, projeto criado pela Associação São Francisco de Assis, de Jaci, que vai levar atendimento médico a comunidades ribeirinhas do rio Amazonas.

O navio vai funcionar como um hospital flutuante para atender mil comunidades ribeirinhas de 12 municípios do estado do Pará. O lançamento oficial do projeto será feito nes-

ta sexta-feira, dia 8, no Ceilar da Vida da Associação São Francisco de Assis, em Jaci.

No evento serão apresentados os detalhes técnicos do navio, além da maquete oficial do barco. O encerramento do encontro será com o show de Fafá de Belém, a madrinha do Barco-Hospital.

A embarcação está em fase de construção pela Emgepron, empresa da Marinha do Brasil destinada a projetos de construção naval. Os engenheiros estarão em Jaci para dar detalhes do navio.

Serão investidos R\$ 24,5 milhões. Os recursos são de indenização de dano moral cole-

tivo firmado em 2013 pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e o Ministério Público com as empresas Raízen Combustíveis (antiga Shell Química) e Basf.

O hospital flutuante terá 32 metros de comprimento e oito de largura. Uma autonomia de dez dias e espaço para dez tripulantes e 20 profissionais de saúde, capacidade para atender mais de 30 pessoas simultaneamente.

A embarcação vai contar com consultórios médicos, odontológicos, centro cirúrgico, sala oftalmológica, laboratórios de análises, sala de medicação, sala de vacinação e leitos de enfermaria, além de equipamentos para

exames, como raio-X, ultrassom, eco, mamógrafo, teste ergométrico e eletro.

Para a prestação de serviços médicos, a Associação fechou parceria com seis faculdades, entre elas a **Unicamp**.

A ideia do barco hospital surgiu após o papa Francisco, em visita ao Brasil no dia 25 de julho de 2013, pedir para o frei Francisco Belotti, administrador do Lar de Jaci, não esquecer da Amazônia.

“Vivenciando a dificuldade do povo dessa região, que precisa enfrentar horas de viagem em barcos para ir em busca de atendimento de saúde, vimos a necessidade de ir até esses mo-

radores, e assim fez nascer nosso Barco-Hospital Papa Francisco”, disse o frei Francisco.

O barco terá como pontos de apoio a Santa Casa de Obidos (PA) e o Hospital 9 de Abril na Providência de Deus, em Juruti (PA), ambos já administrados pelo Lar de Jaci, o primeiro desde junho de 2014 e o segundo desde abril de 2015.

Em casos de emergência, os pacientes poderão ser levados do hospital flutuante até os hospitais em terra firme por uma ambulância - ambulância feita em uma lancha. O projeto prevê ainda uma segunda ambulância para ir à frente do navio fazendo a triagem dos pacientes.

A previsão é que sejam atendidas 657 mil pessoas que moram em mil comunidades ribeirinhas em local de difícil acesso.

## Projetos

A Associação de Jaci, além dos hospitais no Pará, mantém obras nos estados de Goiás, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo. O trabalho rompeu até a fronteira do país e ajuda os moradores de Porto Príncipe, no Haiti. No total, o Lar de Jaci administra 17 hospitais, dez comunidade terapêuticas e oito serviços de saúde. A Associação ainda administra albergues, projetos assistenciais e restaurante popular.